



GT 022. Antropologia, Estado e mobilização indígena

Kelly Emanuely de Oliveira (Universidade Federal da Paraíba) - Coordenador/a, Vânia Rocha Fialho de Paiva e Souza (UPE) - Coordenador/a, Hosana Celi Oliveira e Santos (Universidade Federal de Pernambuco) - Debatedor/a

O grupo de trabalho se propõe a estudar as possibilidades de ação de povos e organizações indígenas na atualidade, frente à garantia de direitos étnicos na esfera nacional e internacional. Propomos discutir as estratégias que os grupos indígenas vêm executando para se posicionarem politicamente frente aos sucessivos ataques pela via do poder público, seja na proposição de Leis contra direitos étnicos, na inoperância frente a sucessivas violências impetradas contra os povos indígenas ou pela criminalização de lideranças políticas. Por outro lado, tencionamos aprofundar o próprio fazer antropológico como via de ação política em defesa dos direitos étnicos.

Emergências e complexos étnicos em Itacuruba ? PE: desafios e possibilidades etnográficas

Autoria: Vânia Rocha Fialho de Paiva e Souza, Whodson Robson da Silva (PPGA/UFPE e LACC/UPE)

Itacuruba ou ?Nova Itacuruba?, município do Sertão de Itaparica ? Pernambuco, ocupa um importante lugar no campo dos projetos de desenvolvimento do Estado. Tal localidade foi reconstruída para abrigar a população da ?antiga Itacuruba?, que, em 1988, teve suas terras agricultáveis inundadas com a instalação da Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga. Hoje, Itacuruba é apontado como o possível município que abrigará o projeto de construção de usinas nucleares no curso do Rio São Francisco; tal projeto, em 2018, voltou a ser discutido pelo Estado brasileiro. Não obstante a presença e a diversidade étnica nessa região nos colocam frente a exercícios etnográficos que buscam problematizar os ?complexos étnicos? que, nesse contexto, estão diretamente relacionadas às dinâmicas dos megaprojetos econômicos. Nessa direção, tal campo de relações demanda works antropológicos realizados em uma arena de conflitos e negociações que permeiam as esferas do reconhecimento dos direitos coletivos de povos e comunidades tradicionais. Chama-nos também atenção a densa rede de relações (culturais, sociais, ritualísticas, de parentesco, entre outras) historicamente existentes entre os referidos povos e comunidades da região e, de como, recentemente, presenciamos novos processos de emergência étnica. Afirmando-se como indígenas, tais grupos passam a elaborar estratégias de resistências e de reconhecimento frente ao Estado. Esse aspecto faz com que nós, pesquisadores, nos debruçemos em compreender a etnicidade, assim como os campos intersocietários e as dinâmicas históricas, sociais e territoriais desses povos na região do sertão. Diante do exposto, este work objetiva gerar reflexões sobre as dinâmicas étnicas e as possibilidades do work antropológico no contexto de Itacuruba.



Realização:



Apoio:



Organização:

